



# Respondendo Suas Perguntas Sobre o Santo Dia do Senhor

**Livreto de Informações F**

Complemento à Lição 20

## **O Sábado - Um Dia Particular**

Há aqueles que acreditam que podem escolher o seu próprio dia durante a semana para adorar a Deus. Mas essa ideia não pode ser apoiada nas Escrituras. Em nenhum lugar da Bíblia o povo de Deus tem a opção de decidir qual dia da semana deve manter santo.

Deus abençoou um dia em particular como um memorial de um evento que ocorreu naquele dia na semana da criação. Ao seguir a Deus, não podemos santificar um dia que Ele não santificou. Da mesma maneira, não podemos receber uma bênção de um dia que Deus não abençoou.

O único lugar em que você encontrará alguma importância associada ao domingo é nas tradições dos homens. Mas é seguro seguir essas tradições?

Jesus indagou: Por que também vós transgredis o mandamento de Deus pela vossa tradição?... Assim invalidastes o mandamento de Deus pela vossa tradição. Mas, em vão eles me adoram, ensinando como doutrinas os mandamentos dos homens”. Mateus 15: 3, 6, 9.

Êxodo, capítulo 16, registra uma experiência que Deus deu a Seu povo para determinar "se anda na minha lei ou não" (versículo 4). Por quarenta anos, a programação da queda do maná distinguiu o Sábado de todos os outros dias da semana.

Mas algumas pessoas tentaram tratar o Sábado como qualquer outro dia. E algumas tentaram tratar outros dias como o Sábado. Então o Senhor disse: “Até quando recusareis obedecer aos meus mandamentos e às minhas leis?” (versículo 28).

Certamente a obrigação do quarto mandamento não pode ser cumprida se escolhermos adorar em um dia contrário ao que o mandamento especifica.

Considere o seguinte poema, que mostra a partir de vários eventos da Bíblia que realmente importa para Deus se escolhermos seguir o que Ele diz ou não.

### **IMPORTA**

Duas árvores no meio do jardim  
cresceram da mesma maneira.  
Mas importava de qual árvore Eva colhia o  
fruto, e a diferença é sentida até hoje.

Importava que tipo de oferta foi trazida  
por Abel e Caim.  
O Senhor teve respeito pela de Abel,  
mas a de Caim não foi a mesma.

Para Nadabe e Abiú importou qual fogo eles ofereceram com pecado. "Um fogo não é tão bom quanto o outro?" Eles tragicamente raciocinaram por dentro.

Davi conhecia bem as instruções de Deus sobre como a arca sagrada deveria ser movida, mas ignorou as especificidades cruciais como a morte de Uzá provou.

"Por que devo mergulhar no Jordão?" Naamã perguntou com raiva. "Os rios de Damasco não são muito melhores?" Não, Naamã, eles não são bons o suficiente. "E por que devo mergulhar sete vezes? O mergulho número um não será suficiente? Se Naamã tivesse ignorado os detalhes, ele teria voltado para sua casa ainda doente.

Quando Deus dá instruções específicas para uma tarefa que devemos fazer, Ele pretende que a façamos da maneira que Ele nos pediu.

Quando Ele nos diz que devemos fazer algo de uma certa maneira particular, Ele não pretende que a mudemos de acordo com o que os outros possam dizer.

Ele muitas vezes especifica detalhes extremamente importantes para Ele, que as pessoas consideram muito superficiais e fazem alterações por capricho.

Há um propósito para cada um dos preceitos de Deus: o "porquê" que talvez nunca tenhamos ouvido. E nós, embora não possamos discerni-lo, só podemos estar seguros se seguirmos cada palavra.

### **Não Há Nenhuma Autoridade Bíblica Para a Observância do Domingo**

Certamente, se Jesus tivesse instituído um novo dia de adoração, a Bíblia diria algo sobre isso! Se o domingo tivesse que receber um reconhecimento especial, deveríamos conseguir encontrar alguma menção a ele nas Escrituras.

A palavra "domingo" não está na Bíblia. Na bíblia o domingo é chamado de "o primeiro dia da semana". Então, vamos examinar todas as referências do Novo Testamento ao "primeiro dia da semana" e ver o que elas nos dizem.

Existem apenas oito textos do Novo Testamento que mencionam o primeiro dia da semana, ou domingo. Vamos examinar cada um.

**1 - Mateus 28:1** - Este texto simplesmente diz que foi no primeiro dia da semana que as duas Marias foram ao sepulcro. Não diz nada sobre a sacralidade do domingo. Mas mostra que o Sábado é o dia que antecede o domingo.

**2 - Marcos 16:2** - Este texto é basicamente o mesmo. Nenhuma menção à sacralidade do domingo.

**3 - Marcos 16:9** - Aqui nos é dito que Jesus ressuscitou no primeiro dia da semana, mas nada é dito sobre o mesmo se tornar o dia especial de adoração.

**4 - Lucas 24:1** - Mesma informação básica.

**5 - João 20:1** - Aqui lemos sobre a primeira visita de Maria Madalena ao túmulo "quando ainda estava escuro". Mas nada é dito sobre uma mudança no quarto mandamento.

**6 - João 20:19** - Mais tarde no mesmo dia em que Jesus apareceu aos discípulos. Por que eles se reuniram? A Bíblia diz que foi "por medo dos judeus" (João 20:19). Nada é dito sobre qualquer sacralidade especial ligada ao dia.

Até agora, vimos que a Bíblia não apoia a guarda do domingo em honra da ressurreição de Cristo. De fato, a única instituição reconhecida bíblicamente em homenagem à ressurreição é o batismo (ver Romanos 6). Nenhum outro memorial desse evento está autorizado nas Escrituras.

**7 - Atos 20:7** - Um grupo de crentes havia se reunido "para partir o pão", que, de acordo com Atos 2:46, os primeiros Cristãos perseveravam "diariamente". Enquanto estavam reunidos, "pregava para eles, pronto para partir no dia seguinte". Esta é a única instância registrada de um serviço religioso formal já realizado no primeiro dia da semana. Certamente, ninguém sugeriria que a realização de um único serviço naquele dia constituísse apoio suficiente para a guarda de todos os domingos ao longo do resto da história da Terra. Especialmente porque somente em Corinto há registros de cultos religiosos, não no primeiro dia da semana, mas a "cada Sábado" por "um ano e seis meses"! (Atos 18:4,11).

Um exame mais atento de nossa passagem em Atos 20:7 revela que mesmo aqui nada é dito sobre uma reunião da manhã de domingo. Foi no primeiro dia da semana, mas foi na parte escura desse dia (leia todo o contexto). A Bíblia reconhece os dias do pôr do sol ao pôr do sol, e não da meia-noite à meia-noite, como é feito hoje (ver Gênesis 1:5, 8, etc.). Assim, esta reunião em particular foi realizada na noite de Sábado!

Segundo o relato bíblico, o motivo da reunião foi que Paulo estava "pronto para partir" na manhã seguinte. Mais tarde, ele disse aos efésios em Atos 20:25: "eis que eu sei que todos vós... não vereis mais minha face" (ver versículo 25). Considerando a ocasião, percebemos a fraqueza de qualquer tentativa de usar essa passagem como um caso para a abolição do mandamento expresso de Deus: "O sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus". Êxodo 20:10.

Ao amanhecer de domingo, Paulo partiu em uma viagem de 29 quilômetros a pé até Assos, obviamente sem demonstrar respeito pelo dia, pois estava disposto a viajar essa distância.

**8 - 1 Coríntios** - Este texto não diz nada sobre serviço religioso ou reunião de qualquer tipo. Certamente não diz nada sobre a veneração do domingo como um dia santo. De acordo com este texto, o primeiro dia da semana é o dia para cuidar de assuntos financeiros pessoais. No início de cada semana, o Cristão deve "separar e guardar sua contribuição", planejando sistematicamente sua doação e pondo-a de lado. Assimilar uma quantia para ofertas envolve um cálculo dos ganhos. Se Deus tivesse transferido a solenidade do Sábado para o primeiro dia da semana, Paulo não recomendaria que essa atividade fosse realizada nesse dia.

Acabamos de examinar todas as menções bíblicas do primeiro dia da semana! E, como você pode ver claramente, não há sequer uma sugestão de mudança na adoração do Sábado para o domingo. E essa mudança não pode ser encontrada nas Escrituras. Por quê? Porque Deus afirma claramente:

"POIS EU SOU O SENHOR, EU NÃO MUDO". Malaquias 3:6.

## Paulo e o Sábado

Alguns afirmaram que o apóstolo Paulo nos ensinou a desconsiderar o quarto mandamento de Deus. Eles citam duas passagens, Romanos 14:5-6 e Colossenses 2:16-17, para apoiar esta afirmação.

Antes de examinarmos esses textos, vamos pensar um pouco. Se Paulo realmente defendesse o abandono do Sábado do sétimo dia, poderíamos esperar encontrar muita discussão intensa sobre isso no Novo Testamento. “Uma não pequena dissensão e disputa” (Atos 15:2) foi levantada sobre a questão da circuncisão. Então, onde há evidências de controvérsia sobre o Sábado? Não há nenhuma.

Quando tiveram a oportunidade de apresentar queixa contra Paulo, os judeus não conseguiram nem inventar algo que pudessem provar contra ele! (Ver Atos 21:33-34; 24:5-6, 12-13; 25:7, 18-19, 25, 27). Se Paulo tivesse violado o Sábado, que era um crime digno de morte (ver Êxodo 31:14-15; 35:2; Números 15:32-36), então os judeus certamente teriam tirado vantagem disso.

Lembre-se de Paulo, que disse que a lei é o padrão pelo qual seremos julgados (ver Romanos 2:12), que são os que praticam a lei que serão justificados (ver Romanos 2:13), que infringir a lei é desonrar a Deus (ver Romanos 2:23), e que a lei é santa, justa e boa (ver Romanos 7:12). "Anulamos, então, a lei pela fé?" Ele pergunta em Romanos 3:31. "De forma alguma! Antes estabelecemos a lei".

Em Atos 21:24, Tiago e os anciãos em Jerusalém afirmaram a Paulo: "Tu também andas ordenadamente, guardando a lei". O próprio testemunho de Paulo apoia este fato: "Eu não ofendi coisa alguma contra a lei dos judeus, nem contra o templo, nem ainda contra César". Atos 25:8 (ver também Atos 25:10; 26:22; 28:17).

Qual é então o significado das duas passagens comumente citadas?

### Romanos 14:5-6

Esta passagem não menciona nada sobre o Sábado. Uma leitura cuidadosa do contexto revela que a discussão tinha a ver com comer versus jejum. O quarto mandamento não diz nada sobre comer ou jejuar. Portanto, esta é uma questão totalmente diferente.

O jejum era uma prática comum nos tempos bíblicos. Marcos registra que “Os discípulos de João e dos fariseus jejuavam”, Marcos 2:18. O fariseu em Lucas 18:12 jejuava duas vezes por semana. Um antigo tratado judaico em jejum, Megillath Ta'anith, menciona judeus que na época jejuavam regularmente no segundo e quinto dias da semana, ou seja, segunda e quinta-feira. O Didaquê, um antigo texto Cristão (70 -120 d.C.), que foi escrito mais tarde, adverte os Cristãos a não jejuarem com os hipócritas no segundo e quinto dias da semana, mas no quarto e sexto dia (ver Didaquê 8:1).

Paulo diz em Romanos 14:5: “Um homem considera um dia superior ao outro; e outro, considera todos os dias iguais. Seja cada homem completamente convicto em sua própria mente”. Observe cuidadosamente o versículo 6. "Aquele que considera o dia" seria "o que não come". E "aquele que não considera o dia" seria "quem come".

Assim, fica claro a partir do contexto que Paulo aqui não estava abordando a questão do Sábado, mas estava comentando sobre outros dias que não eram religiosos, mas que ainda eram considerados especiais por alguns.

### Colossenses 2:16-17

Esta passagem é apresentada por causa da declaração de Paulo sobre feriados e Sábados. A afirmação foi feita de que Paulo estava aqui dizendo que o quarto mandamento não é mais obrigatório para os Cristãos. Um exame mais detalhado, no entanto, revela que, neste texto, Paulo não faz referência ao Sábado do sétimo dia.

No versículo 17, ele nos diz claramente que está falando dos “dias de Sábado: que são sombras das coisas futuras, mas o corpo é de Cristo”. Em outras palavras, dias que tipicamente ilustravam e apontavam para a obra de Cristo de salvar o homem de seu pecado.

Tais "sombras" foram instituídas apenas por causa do problema do pecado. Portanto, o Sábado semanal do sétimo dia não se enquadra nessa categoria. Tendo sido instituído antes que o homem pecasse (compare Gênesis 2 com Gênesis 3), não foi dado como sombra de um Salvador vindouro; foi estabelecido como um memorial ao Criador, cujo trabalho já havia ocorrido. Encontrado na lei moral de Deus, e por não ter qualquer relação com as sombras cerimoniais, o Sábado do sétimo dia semanal não podia ser o que Paulo estava falando.

O que então ele tinha em mente? Havia outros "dias de sábado" além do Sábado semanal do Senhor? Sim, o capítulo 23 de Levítico menciona sete sábados cerimoniais anuais. Sendo vinculados a datas específicas, esses sábados poderiam ocorrer em diferentes dias da semana a cada ano, e não apenas no Sábado semanal do sétimo dia.

"Uma oferta de alimentos" e "ofertas de bebida" (ver Levítico 23:13, 18, 37) deveriam ser apresentadas em conexão com essas convocações, explicando assim a frase de Paulo "pelo alimento ou pela bebida" em Colossenses 2:16.

A palavra "sábado" significa "descanso". Um sábado é um dia de descanso do trabalho. Cada um dos sábados anuais listados em Levítico 23 é acompanhado pelas palavras: "Nenhum trabalho servil fareis nele" - exceto no Dia da Expição. Este foi o mais solene e mais significativo de todos os sábados anuais. Nele foram ordenados: "Nenhum tipo de trabalho fareis", Versículo 31. "E qualquer que seja a alma que fizer algum trabalho nesse mesmo dia, esta mesma alma eu destruirei dentre o seu povo". Versículo 30.

Os três primeiros sábados cerimoniais foram sombras de eventos ligados ao ministério de Cristo na Terra. Os últimos quatro apontaram para eventos relacionados à obra final de Cristo no santuário do céu (ver Lições 14-16 para obter mais informações sobre o ministério celestial de Cristo).

Para distinguir esses sábados anuais do Sábado semanal, o Senhor disse a Moisés: "Estas são as solenidades do SENHOR, que proclamareis... além dos sábados do SENHOR" Levítico 23:37-38. Essa distinção ainda estava clara nos dias de Paulo. Quando ele especificou "dias de sábado: que são uma sombra do que está por vir", não havia entendido errado quais Sábados estavam sendo referidos.

### Dias Sabáticos Cerimoniais Antigos

Ocasião	Data	Levítico 23
1.º dia da Festa dos Pães Azimos	15.º dia do primeiro mês	versículos 5, 6, 7, 11
7.º dia da Festa dos Pães Azimos	21.º dia do primeiro mês	versículo 8
Pentecoste	50.º dia a partir de amanhã após o 15.º do primeiro mês	versículos 15, 16, 21
Soprar das Trombetas	1.º dia do sétimo mês	versículos 24, 25
Dia da Expição	10.º dia do sétimo mês	versículos 27-32
Festa dos Tabernáculos	15.º dia do sétimo mês	versículos 34, 25, 39
8.º dia da Festa dos Tabernáculos	22.º dia do sétimo mês	versículos 36, 39

### A Periodicidade do Sacrifício de Cristo

Experiência de Jesus	Data do calendário	Dia Cerimonial	Dia da Semana	Textos Relacion.
<b>Crucificado como Cordeiro de Deus</b>	14.º dia do primeiro mês	Páscoa	O Dia da Preparação	Êx. 12: 5, 6 Êx. 12: 21-28 João 1:29 1 Cor. 5:7
<b>Descansou no Túmulo</b>	15.º dia do primeiro mês	Primeiro dia da Festa dos Pães Azimos	Sábado Duplo (Dia Alto)	Núm. 28:17, 18 João 19:31
<b>Ressuscitado como as Primícias</b>	16.º dia do primeiro mês	Oferta Movida das Primícias da Colheita	Primeiro dia da semana	Lev. 23:10, 11 1 Cor. 15:22, 23 Lucas 24: 1-3

## Os Judeus e o Sábado

Muitas vezes, Jesus entrou em conflito com as autoridades judaicas em relação ao Sábado. Mas a questão nunca foi sobre se o Sábado deveria ser guardado. Jesus disse: "...eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai..." João 15:10. A questão era sobre o que era "lícito" (ver Mateus 12:12) a ser feito no Sábado.

Os rabinos judeus haviam sobrecarregado o Sábado com centenas de regulamentos criados pelo homem que Deus nunca havia autorizado. Assim, o Sábado, que havia sido feito para ser uma bênção, havia se tornado uma labuta. Se Jesus estivesse em conformidade com essas tradições humanas, estaria afirmando que as autoridades humanas têm o direito de definir como os mandamentos de Deus devem ser obedecidos.

Embora o exemplo de Jesus da observância adequada do Sábado tenha despertado a ira dos fariseus, em nenhum lugar encontramos Ele violando a lei de Deus ou instruindo Seus seguidores a fazer isso. Quando uma pessoa aceitava a mensagem de Cristo, ainda podia ser dito dessa pessoa, como de Ananias, que era "um homem religioso conforme a lei", Atos 22:12. Os líderes Cristãos relataram a Paulo: "Vês, irmão, os milhares de judeus que têm crido, e todos são zelosos da lei"; Atos 21:20.

Além disso, a designação "Sábado judaico" não pode ser encontrada em nenhum lugar das Escrituras. Em nenhum lugar é chamado de o "Sábado dos judeus". A Bíblia chama isso de "o Sábado do Senhor" e Deus especificamente o chama de "meu dia santo" (ver Isaías 58:13).

### Isaías 58:13

Observe o seguinte: 1) - O Sábado foi instituído na Criação, 2000 anos antes de haver um judeu. 2) - O Sábado foi feito para o "homem". Marcos 2:27. 3) - Observe cuidadosamente em Isaías 56:6-7 quais gentios seriam aceitos por Deus em sua adoração:

Também os filhos do estrangeiro que se têm ajuntado ao SENHOR, para servi-lo e para amarem o nome do SENHOR, para serem servos dele, todo aquele que abstém-se de contaminar o shabat e agarra-se a meu pacto; a eles os levarei ao meu santo monte, e os farei alegres em minha casa de oração. As ofertas queimadas oferecidas por eles e seus sacrifícios serão aceitos sobre meu altar"; De acordo com esse versículo, somente quando os gentios guardam o Sábado e se apossam da aliança de Deus são capazes de desfrutar de toda a experiência de adoração.

O Sábado não pertence a nenhuma raça em particular, mas ao próprio Deus e a todos os que se conectam a Ele.

### A Bênção Especial do Sábado

Deus não apenas abençoou o Sábado (Êxodo 20:11), mas também prometeu uma bênção especial a todos que honram o Sábado.

"Abençoado é o homem que faz isto e o filho de homem que agarra-se a isso, que abstém-se de profanar o shabat e guarda sua mão de fazer qualquer mal. Nem deixa o filho do estrangeiro, que se tem unido ao SENHOR, falar, dizendo: O SENHOR tem me separado completamente do seu povo. Nem deixa o eunuco dizer, eis que eu sou uma árvore seca. Portanto, assim diz o SENHOR aos eunucos que guardam meus shabats, e escolhem as coisas que me agradam, e agarram-se a meu pacto. Precisamente, a eles darei eu em minha casa, e dentro de meus muros, um lugar e um nome melhor do que o de filhos e filhas. Eu darei a eles um nome eterno que não será cortado. Também os filhos do estrangeiro que se têm ajuntado ao SENHOR, para servi-lo e para amarem o nome do SENHOR, para serem servos dele, todo aquele que abstém-se de contaminar o shabat e agarra-se a meu pacto; a eles os levarei ao meu santo monte, e os farei alegres em minha casa de oração. Isaías 56:2-7.

## O Sábado Sobrevive às Mudanças do Calendário

Algumas pessoas se perguntam se o sétimo dia da semana é agora o mesmo dia em que o Senhor criou o mundo. Não há dúvida sobre qual dia o Sábado foi observado nos tempos do Novo Testamento, porque o próprio Criador estava na terra. Sua prática confirmou que o Sábado que os judeus estavam observando o tempo todo era realmente o verdadeiro dia do Senhor. A parte em que as pessoas se perguntam é durante os séculos que se seguiram à morte de Cristo. Como podemos ter certeza de que o tempo não se perdeu desde então? Veremos cinco linhas de prova.

**1 - O Calendário** - O calendário que estava em uso quando Jesus estava na Terra era o "Calendário Juliano", em homenagem a Júlio César, que morreu 44 anos antes de Cristo nascer. Sua principal desvantagem foi considerar um ano com exatamente 365 e  $\frac{1}{4}$  de dias de duração. O tempo revelou, no entanto, que um ano solar real é onze minutos e quatorze segundos mais curto que isso. Assim, após vários séculos, o calendário ficaria fora de sintonia com as estações do ano.

Descobriu-se que era necessário adotar exceções ao plano do ano bissexto usado no calendário juliano. Em vez de ter um ano bissexto a cada quatro anos, considerou-se necessário omitir o ano bissexto sempre que o quarto ano chegasse ao início de um século, como os anos 1700, 1800 e 1900. A exceção a essa exceção ocorreria sempre que o ano do século fosse divisível por 400, como os anos 1600 e 2000.

Entre 1582 e 1923, cada uma das várias nações do mundo gradualmente ajustou seu calendário para trazê-lo de volta à etapa. As nações católicas foram as primeiras a fazer a mudança. O papa Gregório XIII autorizou uma mudança em outubro de 1582, que largou dez dias do calendário. Ao excluir os dias 5 e 14 de outubro do calendário daquele ano, as datas foram retomadas onde deveriam estar.

Essa mudança lidou apenas com as datas daquele mês e não teve absolutamente nenhum efeito sobre o ciclo semanal. O quinto dia da semana, quinta-feira, 4 de outubro de 1582, foi seguido pelo sexto dia da semana, sexta-feira, 15 de outubro de 1582. Assim, o ciclo semanal foi ininterrupto.

### Outubro de 1582

Domingo	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado
	1	2	3	4	15	16
17	18	19	20	21	22	23

Em outras nações, a mudança foi feita posteriormente: países de idioma inglês em 1752, Japão em 1873, China em 1912, Turquia e Rússia em 1917, Sérvia em 1919 e Grécia em 1923. Em cada caso, o número da data do mês foi ajustado, mas os dias da semana foram deixados intocados. Por exemplo, na Grã-Bretanha e em suas colônias, o quarto dia da semana, quarta-feira, 2 de setembro de 1752, foi seguido pelo quinto dia da semana, quinta-feira, 14 de setembro de 1752.

Como nem todos os países adotaram a mudança ao mesmo tempo, as datas dos meses variaram de país para país por mais de 300 anos. Mas uma coisa era a mesma em tudo - o ciclo semanal. Cada um deles tinha seu próprio calendário; contudo, quando era Sábado na Rússia, era Sábado na Alemanha, Inglaterra, Itália e em todo o mundo. A Enciclopédia Britânica chama de "a uniformidade inalterável da semana".

**2 - O povo judeu** - Os judeus têm sido extremamente cuidadosos em acompanhar o verdadeiro Sábado. Nenhuma mudança passaria despercebida.

**3 - Tradição católica** - A Igreja Católica remonta aos primeiros séculos da era Cristã e uma mudança nos dias da semana não poderia ter ocorrido inadvertidamente sem que os católicos tivessem algo a dizer sobre isso. Mas, como mostram seus registros, eles guardaram a identidade

do primeiro dia da semana tão fielmente quanto os judeus o sétimo.

**4 - Os idiomas do homem** - Aqui está uma evidência fascinante de um reconhecimento de longa data e profundamente incorporado do sétimo dia em todo o mundo. Em mais de 100 idiomas, o nome comum real para o dia em que é chamado Sabático é o "Sábado". Aqui estão apenas alguns deles:

Polonês: "Sobota"  
Grego: "Sabbaton"  
Russo: "Subbata"  
Português: "Sábado"  
Espanhol: "Sabbado"  
Italiano: Sabbato

#### **5 - Os registros científicos dos astrônomos –**

"Tivemos a oportunidade de investigar os resultados dos trabalhos de especialistas em cronologia e nunca encontramos um deles que tivesse a menor dúvida sobre a continuidade do ciclo semanal... Não houve mudanças em nosso calendário em séculos passados que não afetaram de nenhuma forma o ciclo da semana". Dr. A. James Robertson, Diretor, American Ephemeris, Departamento da Marinha, Observatório Naval dos EUA, Washington, DC.

"Até onde eu sei, nas várias mudanças do calendário, não houve mudanças na rota de sete dias da semana, que diminuiu desde os primórdios da história". Sir Frank W. Dyson, Astrônomo Real, Observatório Real, Greenwich, Londres.

"É um fato estranho que ainda hoje haja muita confusão com relação ao chamado "tempo perdido". As alterações que foram feitas ao calendário no passado deixaram a impressão de que o tempo realmente foi perdido. De fato, é claro, esses ajustes foram feitos para aproximar o calendário do ano natural. Agora, infelizmente, esse suposto "tempo perdido" ainda está sendo usado para lançar dúvidas sobre o ciclo ininterrupto do Sábado do sétimo dia que Deus inaugurou na Criação. Fico feliz por poder acrescentar o testemunho do meu treinamento científico à natureza irrevogável do ciclo semanal.

"Tendo estado no computador em Greenwich por muitos anos, posso testemunhar... que todos os nossos dias estão no controle absoluto de Deus - incansavelmente medidos pela rotação diária da Terra em seu eixo. Esse período diário de rotação não varia nem mesmo em uma parte de milésimo de um segundo em milhares de anos. Não se perdeu um dia desde a Criação e em todas as mudanças do calendário, não obstante, não houve nenhuma interrupção no ciclo semanal". Dr. Frank Jeffries, Diretor de Pesquisa do Observatório Real, Greenwich, Inglaterra.

"A continuidade da semana... é sem dúvida a instituição científica mais antiga que nos foi legada pela antiguidade". Edouard Baillaud, Diretor do Observatório de Paris.

Mesmo que todos os registros de tempo sejam repentinamente perdidos, os astrônomos poderiam redescobrir o tempo simplesmente calculando as posições das estrelas que Deus estabeleceu "para sinais, estações, e dias e anos". Gênesis 1:14.

Uma vez que Deus nos pediu manter santo o dia do Sábado, Ele também se certificou de que não haveria confusão quanto a qual seria esse dia.